



Lisboa, 8 de novembro de 2013

Pela continuidade do Instituto de Odivelas

AAAIO vai vestir manto de rosas à Rainha Santa em Odivelas

A 8 de novembro, dia da Abertura Solene do Ano Letivo do Instituto de Odivelas, a Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (AAAIO) vai vestir com um manto coberto de rosas, a estátua da Rainha Santa que se encontra no largo D. Dinis, em frente do Instituto de Odivelas, esperando um novo milagre das rosas: a revogação do despacho n.º 4785/MDN/2013, de 25 de março que decreta o fim do Instituto de Odivelas no final do ano letivo de 2014-2015. Ora um despacho NÃO pode extinguir uma escola de referência com 113 anos que foi criada por um decreto-lei.

Com um curriculum de excelência que o diferencia de outras escolas públicas, o Instituto de Odivelas, criado a 14 de janeiro de 1900, é uma escola única no panorama escolar português.

Há já dois anos que a AAAIO e a APEEAIO (Associação de Pais e Encarregados de Educação das Alunas do Instituto de Odivelas) têm vindo a apresentar Ministério da Defesa Nacional (MDN) estratégias para a manutenção do IO.

Temos tido inúmeras reuniões, não só com as associações congéneres do CM e do IPE como com a tutela. O MDN não tem sido recetivo às nossas sugestões e propostas, nem às da APEEAIO, não dando pelo seu lado nenhuma resposta às nossas questões, a saber, quanto se irá poupar por aluna/o com a fusão quanto se tem de investir para transformar o CM numa escola mista, quais as vantagens económicas. O MDN não deu seguimento ao estudo de viabilidade apresentado pela APEEAIO nem às propostas de sustentabilidade apresentadas pela Direção do IO às chefias militares.

A tutela seguiu pura e simplesmente a sua ideia não-fundamentada de encerrar o IO e juntar as três escolas no CM. Nós, AAAIO, vamos continuar a demonstrar a total irresponsabilidade desses planos e a falta de conhecimento e incapacidade de gestão que significam. O IO é uma escola centenária que já formou centenas de Mulheres que têm dado contributo positivo à sociedade, não pode encerrar. O ensino de excelência e de valores não pode ser desprezado.

Defendemos que haja uma escola pública com ensino diferenciado onde as alunas desenvolvam o sentido do dever e da honra e os atributos de carácter, em especial a integridade moral, espírito de disciplina e noção de responsabilidade - um espaço

educativo de alto nível, capaz de despertar e estimular a curiosidade científica, o espírito crítico, ideais de ação em prol da comunidade e espírito de camaradagem.

O IO tem vindo a reduzir os seus custos sem afetar o seu projeto educativo, e tem potencial para dentro de dois anos, voltar a ter um número de alunas que lhe confira sustentabilidade. A AAAIO disponibilizou-se para ajudar o IO na criação dum infantário que, juntamente com a criação do ensino básico, iria criar passagem sem sobressaltos das alunas, entre ciclos.

A AAAIO considera que, tendo em conta a excelência de resultados em vários campos deste Colégio centenário, aliada ao facto de a utilização do espaço, nomeadamente do núcleo monumental, ter contribuído indubitavelmente para a preservação do património deveriam ser dadas condições à atual direção para relançar o IO, demonstrando quão verdadeiro é o seu lema ***Duc in altum*** - Cada vez mais alto.

Sobre a AAAIO

Criada em 1919, por iniciativa do então diretor do Instituto de Odivelas, Coronel Ferreira de Simas, a Associação das Antigas Alunas é uma instituição de cariz humanitário, tendo por fim realizar a assistência material e moral às antigas alunas (AA). As preocupações principais do fundador eram as que todas as AA fossem sócias, que se criasse um lar para as AA e que se organizassem reuniões de confraternização. Em 2010, o novo lar da AAAIO, no Largo da Luz em Lisboa, foi inaugurado pelo Presidente da República, Professor Cavaco Silva, dando apoio a 44 utentes. A AAAIO apoia igualmente 280 famílias do bairro da Arroja, distribuindo ajuda alimentar do Banco Alimentar contra a Fome e produtos da Entrepajuda e de outras empresas.

Sobre o IO:

Em 1898, um grupo de oficiais do Regimento n.º 1 de Infantaria da Rainha (D. Maria Pia), preocupados com o destino e o futuro das órfãs de oficiais mortos no Ultramar, decide juntar-se, quotizar-se e criar em Portugal uma instituição idêntica ao Collège de la Légion d'Honneur, fundada por Napoleão Bonaparte, para acolher e educar as órfãs de oficiais. Este colégio ficou instalado no antigo Mosteiro de Odivelas, tendo sido inaugurado a 14 de janeiro de 1900. Nestes já 113 anos de existência, o Instituto de Odivelas tem formado com grande excelência várias gerações.

Para mais informações:
M.Margarida Pereira-Müller
AAAIO
Tel.: 966177152